



portalbenews.com.br



**OPINIÃO** Hudson Carvalho fala sobre a importância do equilíbrio e disciplina no dia-a-dia ▶ **p10**



**OPINIÃO** O papel dos armadores no período de seca na região Norte é abordado por Augusto Cesar Barreto Rocha ▶ **p11**

Divulgação/Cláudio Neves

## SUL EXPORT Fórum destaca concessões de canal dos portos e hidrovias

Primeiro fórum regional do Grupo Brasl Export vai discutir esse e outros temas a partir de hoje, em Balneário Camboriú ▶ **p6**

Divulgação



**Presidente Luiz Inácio Lula da Silva assina atos para a mobilidade verde e infraestrutura**  
▶ **p3**

## BEJob

Oportunidades de emprego nos setores portuário e logístico ▶ **p9**

**AEROPORTOS** Ministro Silvio Costa Filho apresenta projeto para Congonhas ▶ **p3**

**RECORDE** Porto Alegre tem o melhor primeiro bimestre da história ▶ **p7**

**OPINIÃO** Frederico Bussinger analisa a crise energética na cidade de São Paulo ▶ **p12**



## EDITORIAL

# Um acordo estratégico

O acordo econômico em debate entre o Mercosul e a Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) representa uma oportunidade significativa para o comércio exterior brasileiro. A possibilidade de facilitar as trocas comerciais entre o bloco sul-americano e os países europeus membros da EFTA é um passo importante na busca por uma maior integração econômica e na ampliação das oportunidades de negócios.

Com esse acordo, espera-se que a grande maioria das mercadorias produzidas no Mercosul tenha acesso preferencial aos mercados europeus da EFTA, enquanto o bloco sul-americano buscará estabelecer livre acesso ou preferência para a quase totalidade do comércio com os membros da EFTA. Essa abertura comercial pode impulsionar as exportações brasileiras, especialmente nos setores industrial e agrícola.

Além dos benefícios econômicos diretos, o acordo também pode contribuir para o desenvolvimento sustentável e a atração de investimentos, promovendo uma maior integração entre as duas regiões. No entanto, é fundamental que o tratado leve em consideração questões relacionadas ao meio ambiente e ao desenvolvimento sustentável, garantindo que os avanços econômicos não comprometam a preservação ambiental.

Os representantes dos dois blocos destacaram o potencial do acordo para impulsionar o desenvolvimento econômico e aumentar o volume de comércio entre as regiões. É importante que as negociações avancem de forma ágil e transparente, levando em consideração as preocupações e interesses de todos os envolvidos.

Nesse sentido, é encorajador ver o compromisso das autoridades brasileiras e europeias em buscar soluções que beneficiem ambos os lados. Espera-se que esse acordo seja concretizado em breve, abrindo novas oportunidades para o comércio exterior brasileiro e fortalecendo as relações comerciais entre o Mercosul e a EFTA.

## NESTA EDIÇÃO



### ▲ MANCHETE

- 6 Sul Export: concessões de canais de acessos a portos e das hidrovias em pauta

### HUB

- 3 Ultrapar fecha negociação para ampliar capital acionário na Hidrovias do Brasil

### NACIONAL

- 3 Costa Filho apresenta projeto de ampliação do Aeroporto de Congonhas

Lula assina atos do Mover e debêntures de infraestrutura

- 4 Empresas lançam manifesto visando a inovação no setor marítimo e portuário brasileiro

### REGIÃO NORDESTE

- 5 Líder de vendas de elétricos, BYD inaugura concessionária em Natal

### REGIÃO SUL

- 7 Porto Alegre registra melhor primeiro bimestre de sua história

### MERCOSUL

- 8 Parlamentares discutem acordo comercial entre Mercosul e EFTA

### BE JOB

- 9 Oportunidades de emprego nos setores portuário e logístico

### OPINIÃO

- 10 “Sonhar é fundamental, mas conheça seus irmãos mais velhos: a disciplina e o equilíbrio”, por Hudson Carvalho

- 11 “Os armadores e a seca”, por Augusto Cesar Barreto Rocha

- 12 “São Paulo no escuro”, por Frederico Bussinger



#### Sistema BE News de Comunicação

**Sede**  
Alameda Campinas, 802, 6º andar,  
São Paulo, São Paulo  
01404-200, BR

**Sucursal Brasília**  
SRTVS Quadra 701, bloco O, nº 110  
Edifício Multiempresarial, sala 520,  
Bairro Asa Sul  
Brasília, Distrito Federal  
70340-000, BR

**Sucursal Santos**  
Rua Brás Cubas, 37, Sala 11  
Santos, São Paulo  
11013-919, BR

#### Diretor-presidente

Fabício Julião

#### Diretor-superintendente

Márcio Delfim

#### Diretora administrativo-financeira

Jacyara Lima

#### Diretor-geral

Leopoldo Figueiredo

#### Diretora comercial

Roberta Riccioppo

#### Editor-executivo - Jornal BE News

Alexandre Fernandes

#### Editora-executiva - Portal BE News

Vanessa Pimentel

#### Editor-executivo - TV BE News

Gustavo Zanaroli

#### Editora de Arte - Jornal BE News

Mônica Mathias

#### Equipe de reportagem

Cássio Lyra, Marília Sena, Paulo José Ribeiro,  
Yousefe Sipp e Vitória Malafati (estagiária)

#### Colunistas

Cândice La Terza e Ivani Cardoso

## FALE COM A GENTE

### ATENDIMENTO AO LEITOR

Se você quer perguntar, sugerir pautas ou enviar informações a nossa equipe de jornalistas, escreva um e-mail para [atendimento@redebenews.com.br](mailto:atendimento@redebenews.com.br)

### INSCREVA-SE

Acompanhe as últimas notícias do Portal BE News. Para isso, inscreva-se em [www.portalbenenews.com.br](http://www.portalbenenews.com.br)

### PUBLICIDADE

[publicidade@redebenews.com.br](mailto:publicidade@redebenews.com.br)

 (11) 91615.1200



LEOPOLDO FIGUEIREDO  
E COLABORADORES  
leopoldo.figueiredo@portalbenews.com.br

#### Hidroviás do Brasil 1

A Ultrapar - holding que administra empresas como Ultracargo, Ultragas e Ipiranga - fechou uma negociação com a Pátria Investimentos e o fundo soberano de Singapura, o Temasek, para adquirir quase 17% das ações da operadora Hidroviás do Brasil. O acordo foi anunciado nesse domingo, em um fato relevante da Hidroviás, assinado pelo diretor financeiro e de Relações com Investidores, Ricardo Fernandes Pereira. Se for aprovado pelas autoridades, a Ultrapar terá uma participação de 26,86% na empresa, se tornando a principal acionista.

#### Hidroviás do Brasil 2

Para fechar essa negociação, a Ultrapar ofereceu R\$ 3,98 por ação, 12% a mais do que o valor com os papéis atingiram na última sexta-feira. O aporte será de cerca de R\$ 500 milhões, sendo o maior movimento de alocação de capital da holding nos últimos dez anos. A negociação envolve a compra de 13% das ações da Hidroviás de propriedade do fundo II da Pátria Investimentos - que ainda manterá 10% - e quase 4% vindos do Temasek, que encerrará sua participação na operadora.

#### Hidroviás do Brasil 3

A holding Ultrapar já detinha 4,99% da Hidroviás obtida no ano passado e mais 4,99% adquiridas por um return swap, no qual ela tem direitos econômicos, mas não de gestão.

#### Hidroviás do Brasil 4

A negociação das ações da Hidroviás deverá ser aprovada pelas autoridades financeiras brasileiras e, também, pelos acionistas da empresa. Uma assembleia geral extraordinária deve ser realizada nas próximas semanas.

#### Resgate

Um homem chinês de 48 anos que estava à deriva no mar, quase afundando, foi resgatado no Porto de Santos (SP) no último sábado, segundo informações da Capitania dos Portos de São Paulo (CPSP), da Marinha do Brasil. Ele foi visto na água, nas proximidades do Terminal de Contêineres (Tecon), apresentava sinais de hipotermia e desorientação e conseguiu ser levado para terra e socorrido em uma unidade de saúde local. Ainda não há informações de como esse homem - que se comunicava apenas em mandarim - foi parar na água.

# Lula assina atos do Mover e debêntures de infraestrutura

O programa visa especialmente estimular a descarbonização da indústria automotiva

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@portalbenews.com.br

O Governo Federal anunciou que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), estará presente na cerimônia de assinatura de atos ligados ao Programa Nacional de Mobilidade Verde e Inovação (Mover), bem como de debêntures de infraestrutura, agendada para hoje (25). O evento está programado para ocorrer no Palácio do Planalto, em Brasília.

Na última quarta-feira (20), o chefe do Executivo enviou ao Congresso Nacional um Projeto de Lei em regime de urgência que institui o Mover, elaborado pelo Ministério do Desenvolvimento, Indústria, Comércio e Serviços (MDIC). Enquanto isso, a Medida Provisória que estabeleceu o programa em de-

zembro de 2023 permanecerá em vigor até que o PL seja devidamente analisado e aprovado pelo parlamento.

O programa vai estimular a descarbonização da indústria automotiva, incluindo limites mínimos de reciclagem na fabricação dos veículos e diminuição na cobrança dos impostos de quem polui menos, criando o IPI Verde, além de promover a expansão de investimentos em fontes energéticas sustentáveis.

O PL enviado ao Congresso é idêntico ao da MP. O texto prevê créditos financeiros para que as empresas invistam em descarbonização. Os incentivos serão de R\$3,5 bilhões em 2024, R\$3,8 bilhões em 2025, R\$3,9 bilhões em 2026, R\$4 bilhões em 2027 e R\$4,1 bilhões em 2028 - totalizando R\$19,3 bilhões.

A tramitação em regime de urgência é empregada para acelerar a discussão e a votação das matérias legislativas. A me-

didada determina que tanto a Câmara dos Deputados quanto o Senado Federal terão 45 dias para analisar o texto, ficando o Congresso Nacional sujeito ao trancamento das pautas caso esse prazo seja atingido.

#### Debêntures de infraestrutura

O presidente também deve assinar o decreto que regulamenta a lei 14.801/2024, que criou as debêntures de infraestrutura.

As debêntures representam títulos de dívida emitidos pelas empresas com a finalidade de angariar fundos para suportar seus projetos de investimento. Esses instrumentos financeiros são acessíveis a pessoas físicas e jurídicas, que, ao adquiri-los, passam a receber juros periodicamente até a quitação total, assemelhando-se a um empréstimo.

No contexto específico das debêntures de infraestruc-

tura, trata-se de um mecanismo no mercado de capitais que incorpora incentivos fiscais destinados a impulsionar os investimentos nesse setor. A norma determina que os recursos arrecadados por meio dessas debêntures devem ser direcionados para projetos prioritários de infraestrutura ou produção econômica intensiva em pesquisa, desenvolvimento e inovação, sujeitos à regulamentação do Poder Executivo federal.

Conforme a legislação, as empresas emissoras dessas debêntures têm permissão para excluir 30% dos juros pagos aos detentores dos títulos na hora de calcular o lucro real e a base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido (CSLL) em cada período. Segundo o Governo, a expectativa é que esse modelo de captação de recursos aumente o interesse de fundos de pensão e previdência em financiar projetos de infraestrutura.

## Costa Filho apresenta projeto de ampliação do Aeroporto de Congonhas

Modernização faz parte do aporte de R\$ 2 bilhões da concessionária Aena Brasil

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@portalbenews.com.br

O ministro de Portos e Aeroportos, Sílvio Costa Filho, participa hoje (25) da cerimônia de apresentação do projeto de ampliação e modernização do Aeroporto de Congonhas, em São Paulo. De acordo com o ministério, a solenidade, marcada para as 9h30, contará com a presença de representantes da Agência Nacional de Aviação Civil (Anac), diretores da Aena Brasil, concessionária do aeroporto, além de diversas autoridades da capital paulista.

Conforme anunciado pelo ministro ainda no ano passado, com o novo contrato com a concessionária Aena Brasil, o aeroporto de Congonhas receberá investimentos de R\$ 2 bilhões. Este aporte será feito pela empresa.

Entre as melhorias previstas como obrigações da Aena



Costa Filho espera que as 12 concessionárias de 59 aeroportos brasileiros invistam R\$ 20 bilhões em modernização e ampliação

estão o novo terminal de passageiros, que terá o dobro do tamanho atual, novas pontes de embarque e diversas melhorias para proporcionar mais conforto e maior eficiência operacional.

No mês passado, o ministro Sílvio Costa Filho se reuniu com presidentes das 12 concessionárias aéreas que administram 59 aeroportos brasileiros. A

previsão, de acordo com o ministério, é que as concessionárias vão investir um pacote na ordem de R\$ 20 bilhões para modernização e ampliação dos terminais aeroportuários do País.

#### São José dos Campos

Em continuidade à sua agenda no estado de São Paulo, Costa

Filho fará uma visita técnica às instalações do aeroporto de São José dos Campos.

Além de indicar as melhorias que serão realizadas no complexo aeroportuário, o ministro dará o pontapé inicial para a retomada de voos de passageiros no aeródromo, que retornam ao terminal a partir da próxima quarta-feira (27)

## NACIONAL

# Empresas lançam manifesto visando a inovação no setor marítimo e portuário brasileiro

Documento de 26 páginas é uma iniciativa das empresas Hidrovias do Brasil, Porto do Açu e Wilson Sons

Divulgação/José Fernando Ogura



De acordo com as empresas, a iniciativa foi lançada visando novas ações para superar gargalos logísticos e regulatórios do setor no Brasil.

CÁSSIO LYRA  
cassio.lyra@redenebenews.com.br

As empresas Hidrovias do Brasil, Porto do Açu e Wilson Sons lançaram neste mês um manifesto intitulado "Manifesto pela Inovação no Setor Marítimo e Portuário". De acordo com as empresas, a iniciativa foi lançada visando novas ações para superar gargalos logísticos e regulatórios do setor no Brasil.

O manifesto identifica 4 grandes desafios, a partir de consultas feitas aos stakeholders do setor marítimo, portuário e hidroviário brasileiro, sendo eles: desarticulação entre organizações envolvidas em projetos inovadores; pouco incentivo à tomada de risco inteligente; falta de planejamento de longo prazo e pouco incentivo à inovação nos processos de contratação.

O manifesto apresenta propostas de solução, convocando para o debate gestores públicos e privados, trabalhadores e empreendedores da área, formuladores de políticas públicas, reguladores do setor, parlamentares, pesquisadores e demais formadores de opinião envolvidos no assunto.

"É importante que a discussão sobre os desafios e propostas de melhorias na área ganhe a atenção da sociedade brasileira. Queremos incentivar o debate qualificado sobre um tema de importância capital para o Brasil: a urgência de impulsionar o ecossistema nacional de inovação no setor marítimo, portuário e hidroviário", comentou o diretor de Transformação Digital da Wilson Sons, Eduardo Valença.

Segundo o manifesto, no Brasil, os desafios operacionais da indústria marítima, portuária e hidroviária são os mesmos do restante do mundo, destacando que o setor caminha em direção a operações autônomas de em-

barcações e terminais, tecnologias que permitam receber navios maiores com mais segurança, gestão facilitada da comunicação e previsibilidade na operação.

Mariana Yoshioka, diretora de Inovação e Tecnologia da Hidrovias do Brasil, enfatizou que o manifesto chega para impulsionar uma nova realidade no setor.

"Acreditamos que o Brasil possui os elementos essenciais para se destacar globalmente no setor marítimo, portuário e hidroviário. Com uma extensa costa, infraestrutura consolidada e um ecossistema rico em tecnologias de ponta, temos a oportunidade única de transformar desafios em oportunidades. Ao trabalhar de forma conjunta, podemos alavancar a inovação e impulsionar o desenvolvimento econômico e social do país", analisou a executiva.

Com 26 páginas, o documento traz números do desempenho dos portos brasileiros comparado aos países da OCDE

(Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico) e Estados Unidos. Entre os temas levantados estão o tempo médio de espera para atracação de navios; tempo médio de desembarque aduaneiro e o ranking de competitividade econômica global.

Em diversos países, tecnologias como inteligência artificial, robótica, sistemas autônomos e análise de dados em tempo real já fazem do ambiente portuário e hidroviário um dinâmico laboratório de soluções inovadoras. "Podemos e devemos aprender com as melhores práticas de portos e hidrovias inteligentes, adaptando-as de forma criativa para a solução dos problemas de nossa realidade", ressalta o documento.

O manifesto ainda indica que o Brasil está décadas atrás de atraso em inovações setoriais, tais como: Serviço de Tráfego Marítimo (VTS); calado dinâmico nas janelas de atracação; e o Port Community System (PCS).

"Já passou da hora de o Brasil se posicionar no setor marítimo e portuário em concordância com o que vem sendo desenvolvido no mundo e com o tamanho da nossa economia. É mandatório uma ação conjunta para criar um ambiente mais dinâmico, de modo a gerar eficiência e prosperidade para a sociedade brasileira", comentou Vinícius Patel, Diretor da Administração Portuária do Porto do Açu.

## Construção

O "Manifesto pela Inovação no Setor Marítimo e Portuário" foi elaborado por um grupo de trabalho interdisciplinar, coordenado por profissionais das empresas Hidrovias do Brasil, Porto do Açu e Wilson Sons. A iniciativa de identificar os principais desafios do setor e apresentar propostas de solução para o debate público foi lançada em 13 de julho de 2023, no evento Portos ao Cubo, em São Paulo.

## REGIÃO NORDESTE

# Líder de vendas de elétricos, BYD inaugura concessionária em Natal

A unidade é a terceira do Nordeste, onde possui mais duas filiais em Fortaleza e Teresina

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

Pelo terceiro mês seguido, os veículos 100% elétricos lideraram as vendas de eletrificados leves no mercado nacional em fevereiro, com 3.639 emplacamentos - 34,8% do total neste segmento (10.451), segundo dados da Associação Brasileira do Veículo Elétrico (ABVE).

Fevereiro foi o melhor mês da série histórica em vendas medidas pela ABVE, com 10.451 unidades vendidas contra 4.294 do ano passado (aumento de 143%). Entretanto, em relação a janeiro, as vendas caíram 13% - em janeiro, foram comercializados 12.026 unidades.

Os carros 100% elétricos foram seguidos de perto pelos



Divulgação

Essa é a terceira concessionária que a empresa inaugura na região do Nordeste

Mossoró, Juazeiro do Norte e Sobral.

Além da área showroom dedicada à exposição e venda de veículos, a loja ainda possui um espaço de 2.000 m<sup>2</sup> dedicado a peças e uma oficina completa especializada em veículos eletrificados. Além disso, o local possui duas estações de carregamento para veículos elétricos.

“Estamos muito felizes em trazer para Natal a tecnologia de ponta em veículos elétricos e contribuir para a construção de um futuro mais sustentável para todos. No Nordeste, a Carmais tem a missão de reforçar a marca BYD, com serviços de alta qualidade, com carros sofisticados e modernos”, diz o diretor comercial do Grupo Carmais, Leonardo Dall’Olio.

veículos elétricos híbridos com recarga externa, com 3.594 unidades vendidas, ou 34,4%. Os híbridos convencionais sem recarga externa chegaram a 30,8% (3.218).

Os veículos 100% elétricos - puxados pelos modelos da BYD e GWM - já tinham liderado as vendas do segmento em dezembro de 2023 e janeiro de 2024.

Em relação aos modelos e montadoras, as empresas chinesas BYD e GWM seguiram na liderança dos emplacamentos de veículos elétricos no Brasil.

A BYD contribuiu com 42,37% do total de emplacamentos em fevereiro, com seu modelo Song Plus GS DM sendo o mais emplacado, seguido pelo Dolphin GS 180 EV.

### Fábrica e concessionária

A BYD, líder em tecnologia verde e vendas de veículos elétricos, inaugurou, nesta terça-feira (19), sua primeira concessionária em Natal (RN), a BYD Carmais. A unidade é a terceira do Nordeste, onde possui mais duas filiais em Fortaleza e Teresina, além de lojas em shopping de




# SUL EXPORT

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES




## 25 e 26 de março

### Balneário Camboriú/SC

## Presenças confirmadas



**Tiago Toledo Ferreira**  
Chefe do Departamento de Logística e Transporte do BNDES



**Jacqueline Wendpap**  
Diretora-Executiva do Instituto Praticagem do Brasil



**Jesualdo Silva**  
Presidente da ABTP e do Conselho do Sul Export



**José Roberto Campos**  
Presidente do Conselho Nacional do Brasil Export

**Transmissão ao vivo pela Rede BE News**

**Local: Mercure Camboriú**  
Av. Atlântica, 2010 - Centro

**Saiba mais em**  
[www.forumbrasilexport.com.br](http://www.forumbrasilexport.com.br)

PATROCÍNIO

INICIATIVA E REALIZAÇÃO



# Sul Export: concessões de canais de acessos a portos e das hidrovias em pauta

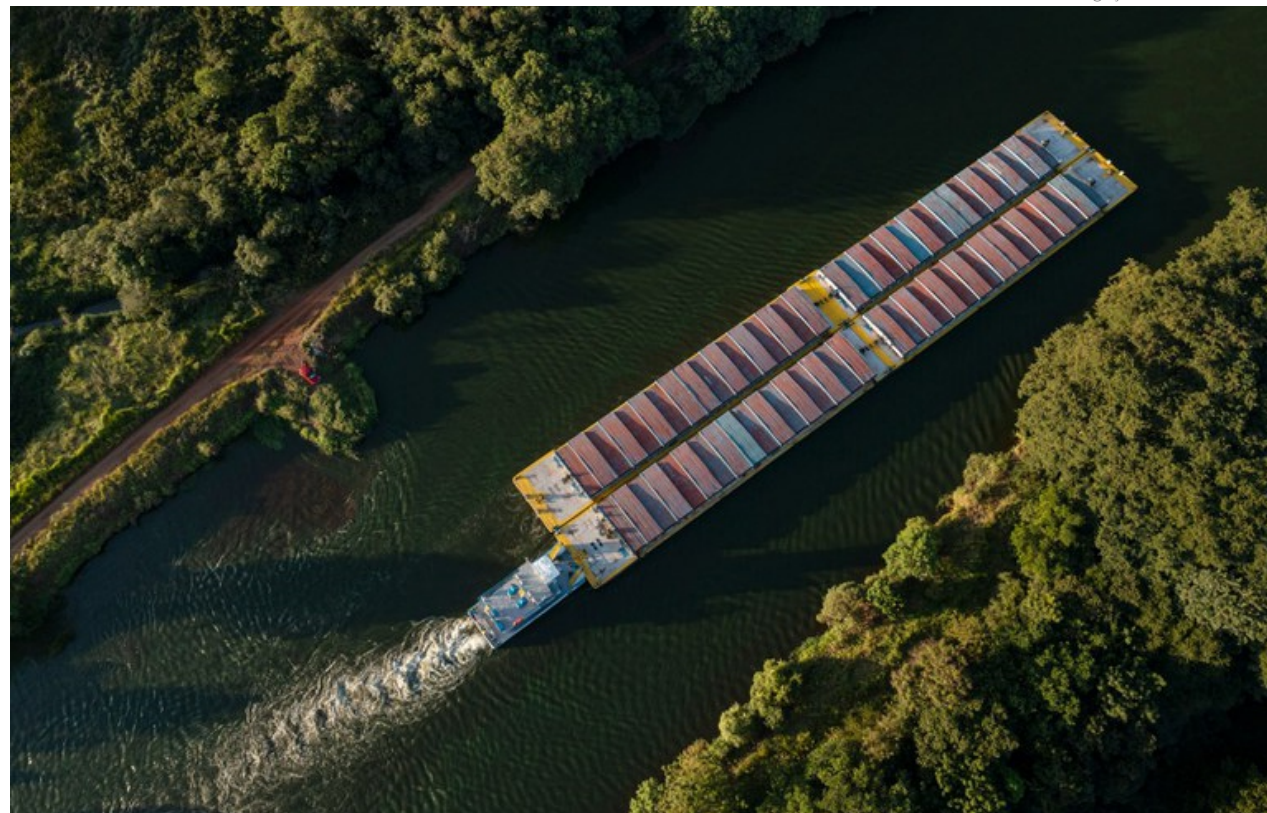
Esse é um dos principais assuntos do fórum regional, que tem início hoje, em Balneário Camboriú

Divulgação/Governo Federal

Da Redação  
redacao.jornal@portalbenews.com.br

O Governo Federal tem dado atenção especial às concessões dos canais de acesso aos portos e das hidrovias. E dois projetos da região Sul estão em fase adiantada: do canal de navegação ao Porto de Paranaguá (PR) e da hidrovia Lagoa Mirim (RS). Esse será um dos principais assuntos do Sul Export - fórum regional de Logística, Infraestrutura e Transportes, que tem início nesta segunda-feira (25), em Balneário Camboriú (SC).

Dois eventos vão focar nas concessões. Na terça-feira (26) haverá uma apresentação cujo tema é "Concessões, arrendamentos e oportunidades de financiamento para projetos de portos e hidrovias na região Sul". Falarão sobre o assunto Tiago Toledo Ferreira, chefe do Departamento de Logística e Transporte do Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social



A Antaq aprovou no dia 11 as atualizações no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental da hidrovia da Lagoa Mirim, com o objetivo de aperfeiçoar o projeto de concessão

(BNDES) e Renato Dias Marques, presidente da Invest SCPar.

Além disso, haverá o painel "Concessões dos canais de acesso aos portos e de hidrovias na região Sul". O debate terá a participação de Cristiano Klinger,

presidente da Portos RS; Ricardo Delfim, diretor comercial da Jan de Nul; Casemiro Tércio Carvalho, consultor e sócio da 4 Infra; e Jacqueline Wendpap, diretora-executiva do Instituto Praticagem do Brasil.

Para se ter uma ideia da

importância que o Governo tem dado para o assunto, o modelo do projeto de concessão do canal de Paranaguá será usado como exemplo para fazer novas concessões, como em Santos (SP), Rio Grande (RS) e Itajaí (SC). Esse plano foi deta-

lhado no último dia 16 pelo secretário nacional de Portos e Transportes Aquaviários, Alex Ávila, durante entrevista ao telejornal BE News 19 horas, da TV BE News.

Quanto à hidrovia da Lagoa Mirim, a Agência Nacional de Transportes Aquaviários (Antaq) aprovou atualizações no Estudo de Viabilidade Técnica, Econômica e Ambiental (EVTEA) do ativo. O objetivo, segundo a agência reguladora, foi aperfeiçoar o projeto de concessão da hidrovia.

A cerimônia de abertura do Sul Export tem a presença confirmada da secretária-executiva do Ministério de Portos e Aeroportos, Mariana Pescatori.

A programação dos dois dias do Sul Export terá transmissão ao vivo da TV BE News, através do [https://www.youtube.com/@tv\\_benews](https://www.youtube.com/@tv_benews).

O fórum Sul Export é uma iniciativa e realização do Grupo Brasil Export, com produção da Bossa Marketing e Eventos e mídia oficial da Rede BE News.

## Programação Sul Export 2024

### 25 MARÇO | SEGUNDA-FEIRA

**09h00** Saída do veículo oficial do Mercure Balneário Camboriú  
**10h00** Visita na Portonave, Navegantes/SC  
**13h00** Almoço para comitiva da visita nas dependências da Portonave  
**15h00** Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela Rede BE News  
**15h30** InfraJur – Encontro de Direito da Logística, Infraestrutura e Transportes  
 Abertura: Celso Peel, Coordenador Científico do Conselho Jurídico do Centro de Estudos do Brasil Export e Desembargador do TRT/SP  
 Painel 1 do InfraJur: Secretaria de Controle Externo de Solução Consensual e Prevenção de Conflitos (SecexConsenso)  
 Introdução: Benjamin Gallotti, Sócio da Galotti Advogados Associados, e Sérgio Aquino, Presidente da Federação Nacional das Operações Portuárias (Fenop)  
 Apresentação: Benjamin Zymler, Ministro do Tribunal de Contas da União (TCU)  
**16h45** Coffee break  
**17h15** Painel 2 do InfraJur: Os incentivos fiscais estaduais no contexto da reforma tributária e seus impactos no setor de logística e comércio exterior  
 Moderação: Diego de Paula, Gerente Jurídico da Portonave  
 Debatedores: Laércio Uilana, Conselheiro titular e vice-presidente de Turma do Conselho Administrativo de Recursos Fiscais (CARF); Victor Macedo, Mestre em Direito Tributário pela FGV/SP e Conselheiro do TAT/SC  
 Encerramento: Douglas Alencar Rodrigues, Ministro do Tribunal Superior do Trabalho (TST) e Presidente da CELORTOS  
**18h30** Solenidade de abertura com autoridades presentes  
 ● Palestra de abertura de Mariana Pescatori, Secretária-Executiva do Ministério de Portos e Aeroportos  
 ● Fabricio Julião, CEO do Grupo Brasil Export  
 ● Beto Martins, Secretário de Portos, Aeroportos e Ferrovias do Governo de Santa Catarina  
 ● Fabricio Oliveira, Prefeito de Balneário Camboriú  
 ● Libardoni Fronza, Prefeito de Navegantes  
 ● Demais autoridades confirmadas  
**20h00** Coquetel para convidados inscritos

### 26 MARÇO | TERÇA-FEIRA

**08h30** Credenciamento e início da transmissão ao vivo pela Rede BE News  
**09h00** Palavras de boas-vindas pelo presidente do Conselho Nacional, José Roberto Campos, e pelo presidente do Conselho do Sul Export, Jesualdo Silva  
**09h15** Apresentação: Concessões, arrendamentos e oportunidades de financiamento para projetos de portos e hidrovias na região Sul  
 ● Tiago Toledo Ferreira, Chefe do Departamento de Logística e Transporte do BNDES  
 ● Renato Dias Marques, Presidente da Invest SCPar  
**10h00** Painel 1: Acessos terrestres aos portos e aeroportos

● Caminhos para adequar a infraestrutura rodoviária e ferroviária de transportes as necessidades do setor produtivo

● Corredores logísticos prioritários para crescimento da competitividade na região

● Iniciativas de inovação para ganhos de eficiência na movimentação de cargas

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

Andre Maragliano, Diretor de Terminal Portuário da Cargill; Felipe Queiroz, Diretor da ANTT; João Arthur Mohr, Gerente de Assuntos Estratégicos da Federação das Indústrias do Estado do Paraná (FIEP); Ricardo Moltizca, Presidente do Instituto Brasil Logística (IBL)

**11h15** Coffee-break

**11h45** Painel 2: Concessões dos canais de acesso aos portos e de hidrovias na região Sul

● Diretrizes para modelagem dos contratos

● Papel do Poder Público na transição e ao longo da vigência das concessões

● Segurança das manobras e manutenção do calado

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores:

Cristiano Klinger, Presidente da Portos RS; Ricardo Delfim, Diretor Comercial da Jan de Nul; Casemiro Tércio Carvalho, Consultor e Sócio da 4 Infra; Jacqueline Wendpap, Diretora-Executiva do Instituto Praticagem do Brasil

**13h00** Almoço

**14h30** Dinâmica: Investimentos e protagonismo dos terminais portuários da região Sul

● Iniciativas sustentáveis para ganho de eficiência e de mercado

● Preparativos para receber navios das novas gerações

● Rotas de escoamento da produção do Centro-Oeste e do Mercosul

Apresentações:

● Portonave – Osmari de Castilho Ribas, Diretor Superintendente-Administrativo

● Porto Itapoá – Cássio José Schreiner, CEO

● TESC – Fábio Mota, CFO/Diretor Financeiro

● Wilson Sons – Paulo Bertinetti, Diretor-Presidente do TECON Rio Grande

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

**15h45** Coffee break

**16h15** Painel 3: Impactos e reflexos das atividades portuária e industrial nas cadeias de negócios

● Portos e indústrias como geradores de emprego e renda

● Sintonia com agenda ESG e garantias de qualidade de vida da população

● Indústria dos cruzeiros marítimos dentro da estratégia das administrações portuárias

Moderação: Leopoldo Figueiredo, Diretor-Geral da Rede BE News

Debatedores: André Luiz Pioli, Diretor de Desenvolvimento Empresarial da Portos do Paraná; Cleverton Vieira, Diretor-Presidente do Porto de São Francisco do Sul; Mário Povia,

Diretor-Executivo do Instituto Brasileiro de Infraestrutura (IBI); Urbano Lopes de Sousa Netto, Presidente do Porto de Imbituba; Cristiano Klinger, Presidente da Portos RS

**17h30** Encerramento

## REGIÃO SUL

# Porto Alegre registra melhor primeiro bimestre de sua história

Dados da Portos RS indica crescimento de 67,5% em relação ao mesmo período de 2023

Divulgação/Portos RS

CÁSSIO LYRA  
cassio@portalbenews.com.br

O porto público de Porto Alegre registrou o melhor mês de fevereiro de sua história ao atingir a movimentação de 107.274 toneladas. Segundo a Portos RS, Autoridade Portuária dos portos gaúchos, o resultado significativo no segundo mês do ano contribuiu para que tenha sido o melhor primeiro bimestre de todos os tempos, com o total de 175.227 toneladas nos dois primeiros meses de 2024.

No comparativo com o mesmo período dos anos anteriores, o resultado de 2024 teve aumento de 67,5% em relação ao ano passado (104.552 toneladas). Já no comparativo com o mesmo período de 2022, os dados foram maiores em 81,02% (96.652 toneladas).



Foram movimentados um total de 175.227 toneladas nos dois primeiros meses de 2024

lificação da pavimentação da área operacional da unidade, o que dará mais agilidade e segurança às operações.

Ao comentar os resultados obtidos pela unidade, o gerente de planejamento e desenvolvimento da Portos RS, Fernando Estima, lembrou dos editais de novas áreas de arrendamento, da recuperação da sinalização náutica da hidrovia e das licenças operacionais obtidas junto à Fundação Estadual de Proteção Ambiental (Fepam).

“O mês de fevereiro é uma boa demonstração do quanto as empresas continuam apostando no Porto de Porto Alegre e do quanto a Portos RS continua apostando firmemente na hidrovia e no cais comercial de Porto Alegre”, afirmou Estima.

Nos primeiros 60 dias de 2024 passaram pelo cais comercial porto-alegrense 43 embarcações entre barcas de navegação interior e navios de longo curso. Somente as cargas de trigo movimentaram 89.811 toneladas, sendo seguidas pelos fertilizantes (45.996 toneladas), pelo sebo bovino (20.879 toneladas), pela cevada (17.291 to-

neladas) e por cargas gerais (1.250 toneladas).

O Brasil lidera a lista dos países de origem das mercadorias desembarcadas na unidade durante o primeiro bimestre, com 89.721 toneladas, o equivalente a 58,64% do total. Na sequência, aparecem a Rússia (38.936 toneladas), Argentina (12.530 toneladas), Alemanha

(7.060 toneladas) e o Uruguai (4.761 toneladas).

Já os embarques realizados no Porto de Porto Alegre tiveram, principalmente, os Estados Unidos como destino (21.559 toneladas) e também o mercado interno (570 toneladas).

Em fevereiro, a Portos RS anunciou que planeja executar ainda em 2024 a obra de requa-

# InfraJUR

Encontro Nacional de Direito de Logística, Infraestrutura e Transporte

25 de março, 17h15

PAINEL 2

Os incentivos fiscais estaduais no contexto da reforma tributária e seus impactos no setor de logística e comércio exterior

FÓRUM REGIONAL DE LOGÍSTICA, INFRAESTRUTURA E TRANSPORTES

### MODERAÇÃO



**Diego de Paula**  
Gerente Jurídico da Portonave

### DEBATEDORES



**Laércio Uilana**  
Conselheiro titular e vice-presidente de Turma do CARF



**Victor Macedo**  
Mestre em Direito Tributário pela FGV/SP e Conselheiro do TAT/SC

### ENCERRAMENTO



**Douglas Alencar Rodrigues**  
Ministro do TST e Presidente da CELORTOS

Transmissão ao vivo pela Rede BE News

**Balneário Camboriú/SC**  
Local: Mercure Camboriú  
Av. Atlântica, 2010 - Centro

Saiba mais em [www.forumbrasilexport.com.br](http://www.forumbrasilexport.com.br)

PATROCÍNIO

REALIZAÇÃO

APOIO INSTITUCIONAL

PRODUÇÃO

MÍDIA OFICIAL



## MERCOSUL

# Parlamentares discutem acordo comercial entre Mercosul e EFTA

Objetivo é facilitar as importações de países europeus para mais de 98% dos produtos sul-americanos

YOUSEFE SIPP  
yousefe.sipp@redeneews.com.br

Integrantes da representação brasileira no Parlamento do Mercosul se reuniram no Senado Federal com parlamentares da Associação Europeia de Livre Comércio (EFTA) para debater os termos de um acordo econômico que pode ser estabelecido entre os dois blocos.

As negociações entre o Mercosul e a EFTA iniciaram-se em 2017. O objetivo do tratado é facilitar o comércio entre os países sul-americanos do Mercosul e os países europeus membros da associação, como Noruega, Islândia, Suíça e Liechtenstein.

O acordo proposto busca garantir acesso preferencial aos mercados desses países euro-

peus para mais de 98% das importações originárias do bloco sul-americano. Por sua vez, o Mercosul buscará estabelecer livre acesso ou preferência em cerca de 97% do comércio com os membros da EFTA.

A reunião foi conduzida pelo atual chefe da representação brasileira no Parlasul, senador Nelsinho Trad (PSD-MS). O parlamentar elogiou a disposição da associação em avançar nas negociações. "Este acordo precisa sair do papel e entrar na prática para beneficiar não só o grupo do EFTA, como também o grupo do Mercosul", afirmou.

O chefe da delegação da EFTA, o deputado suíço Thomas Aeschi, enfatizou o potencial do pacto no desenvolvimento econômico entre as duas regiões. "Vimos o potencial que temos, no momento temos 7,5 bilhão de euros em comércio entre as nossas regiões, mas

queremos aumentar ainda mais esse volume", disse.

Em 2019, Mercosul e EFTA chegaram a um pré-acordo, ainda sem efeitos jurídicos, com compromissos de acesso a bens e serviços em seus mercados. As negociações estão em andamento e podem resultar em vantagens tributárias nas exportações do Mercosul para os países europeus, especialmente nos setores industrial e pesqueiro. As contrapartidas do Mercosul são semelhantes, com foco nas importações dos setores industrial e agrícola dos países da associação.

O delegado do Itamaraty, Philip Fox-Drummond, afirmou que o acordo vai além do acesso aos mercados, também promovendo a integração econômica e atraindo investimentos. Segundo o representante do Ministério das Relações Exteriores, o bloco europeu precisa for-

necer mais detalhes para viabilizar o tratado, especialmente sobre questões relacionadas ao desenvolvimento sustentável e ao meio ambiente.

"Isso é algo que nós estamos solicitando aos negociadores do EFTA, e se vocês puderem nos ajudar seria excelente. Para que nós possamos receber rápido, tenhamos todos os itens sobre a mesa e possamos concluir essa fase de negociação o mais rápido possível", enfatizou Philip.

A chefe da delegação norueguesa, deputada Heidi Norby Lunde, destacou os pontos em comum na área ambiental, como a necessidade de transição energética e o dilema entre crescimento e preservação.

Representando o Brasil, o deputado Luiz Carlos Heinze (PP-RS), apresentou a possibilidade de novos mercados para a produção agrícola nacional, des-

tacando que o setor consegue crescer sem comprometer a preservação da vegetação nativa na Amazônia.

«Os produtores brasileiros hoje utilizam, com relação à área do nosso território, apenas 30% com agricultura, pecuária e produção. [...] Na Amazônia nós preservamos para abrir mão de 80%, e nós não queremos devastar a Amazônia, mas a Amazônia é um patrimônio do Brasil e como patrimônio brasileiro tem que ser remunerado», afirmou Heinze.

Além dos senadores, participaram pelo Brasil os deputados Arlindo Chinaglia (PT-SP) e Celso Russomanno (Republicanos-SP). Do lado europeu, além do suíço Thomas Aeschi e da norueguesa Heidi Norby Lunde, a Islândia foi representada pela deputada Ingibjörg Isaksen, e Liechtenstein pelo deputado Manfred Kaufmann.

BE NEWS 19h

VOCÊ É NOSSO CONVIDADO!

Fique por dentro de tudo que move o mercado.

APRESENTAÇÃO

NÚRIA BIANCO

De segunda a sexta-feira, às 7 da noite, o telejornal BE News 19 horas traz as principais notícias do setor de Infraestrutura em todo o Brasil e nos principais mercados internacionais.

ACESSE E INSCREVA-SE



TV BE News no Youtube  
@tv\_benews



www.tvbenews.com.br

REDE  
BE NEWS  
JORNAL • PORTAL • TV



Hidroviás do Brasil, Wilson Sons e Eldorado Brasil Celulose são algumas das empresas com vagas disponíveis no BE Job desta semana. As oportunidades estão divididas em todas as regiões do País. No Centro-Oeste, a Eldorado contrata para o cargo de Analista Logística II. No Norte, a Wilson Sons seleciona profissionais de curso superior para a vaga de Agente Marítimo Jr. Não perca a edição de hoje!

## REGIÃO NORTE

### Ensino Superior

#### ESPECIALISTA EM ENGENHARIA

**Cidade:** Não informado (AM)  
**Empresa:** Hidroviás do Brasil  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Gestor técnico em campo em projetos de ativos de navegação, atuar como "engenheiro residente" em projetos navais da empresa, cumprindo com prazos, orçamentos e elaborando múltiplos relatórios de progresso dos projetos em estudo ou execução.  
**Requisitos:** Formação em Engenharia Naval, curso de gestão de projetos e Inglês intermediário ou superior.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/epyUg>

#### AGENTE MARÍTIMO JR

**Cidade:** Santarém (PA)  
**Empresa:** Wilson Sons  
**Período:** Tempo Integral, híbrido  
**Atividade:** Controle de certificados, acompanhamento de inspeções e confecções de processo para a Marinha, Anvisa e Aeronáutica nos portos da região, aberturas de DUVS no sistema PSP (Porto sem papel) e Controle de processos internos, elaboração de estimativas de custos e suporte aos clientes, aos atendimentos das normas da autoridade marítima.  
**Requisitos:** Formação em Administração, Logística, Comércio Exterior ou Relações Internacionais, Inglês avançado (Será testado) e Carteira de Habilitação.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/xbgEq>

## REGIÃO NORDESTE

# Empresas de transportes e logística contratam profissionais nesta semana

### Ensino não informado

#### ANALISTA OPERACIONAL (CONFIABILIDADE DE COMPONENTES) – FERROVIA – vaga preferencial para mulheres

**Cidade:** São Luís (MA)  
**Empresa:** Vale  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Avaliação contínua dos componentes de trilhos ferroviários para identificar e analisar falhas, conduzir análises de causa raiz em incidentes e falhas operacionais, Gestão de Indicadores e monitorar, analisar indicadores de desempenho, identificando áreas de melhoria.  
**Requisitos:** Conhecimentos em confiabilidade, experiência em perfil de perda, análises de falhas ferramentas de confiabilidade e Conhecimento em pacote Office e Power BI.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/zJlQn>

### Ensino Médio

#### PESSOA OPERADORA DE EMPILHADEIRA I | CENTRO LOGÍSTICO

**Cidade:** Salvador (BA)  
**Empresa:** Wilson Sons  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Auxiliar na organização do Depot através do manuseio dos contêineres com o acompanhamento dos supervisores de pátio, manter diariamente o bom estado dos equipamentos através do controle detalhado das anormalidades e leitura dos instrumentos e contribuir com as operações diárias através do uso devido do rádio de comunicação.  
**Requisitos:** Categoria B/ Curso de Operador de Empilhadeira de Pequeno Porte.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/YxHuy>

## REGIÃO CENTRO-OESTE

### Ensino Superior

#### ANALISTA LOGÍSTICA II | DIRETORIA COMERCIAL E LOGÍSTICA

**Cidade:** Três Lagoas (MS)

**Empresa:** Eldorado Brasil Celulose

**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Desenvolver, atualizar e apresentar KPIS e OPIS da área de transportes, apoiar na estruturação do transporte de celulose através dos modais rodoviário, ferroviário, hidroviário e apoiar na elaboração, análise e apresentação do DRE da área de transportes.  
**Requisitos:** Formação em Logística experiência no transporte modal rodoviário de commodities (negociação de fretes e serviços logísticos) e Excel avançado.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/LLOao>

### Ensino Fundamental

**Cidade:** Ribas do Rio Pardo (MS)

**Empresa:** Suzano  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Auxiliar na atividade de limpeza e organização das dependências do viveiro florestal, informar os desvios detectados na produção e agir conforme orientação de seu superior imediato e realizar o plantio de minicepas no minijardim clonal.  
**Requisitos:** Alguém que acredite em nossos valores, com iniciativa e perfil analítico.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/YCFqB>

## REGIÃO SUDESTE

### Ensino Técnico

#### SEGURANÇA DO TRABALHO III | DIRETORIA COMERCIAL E LOGÍSTICA

**Cidade:** Santos (SP)  
**Empresa:** Eldorado  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Apoiar na implementação e manutenção das ISOs 9001, 14001 e 45001 a fim de atender todos os requisitos bem como a melhoria contínua dos processos, atuar junto às lideranças locais e aos colaboradores para fortalecimento de uma cultura de segurança por meio de campanhas, treinamentos, reuniões e programas e seu desdobramento a todo time da

Eldorado e seguir políticas, diretrizes e práticas de segurança que sejam corporativas, desdobrando os procedimentos corporativos no terminal portuário.  
**Requisitos:** Formação em segurança do Trabalho, experiência no cargo e/ou atividades em terminal portuário e vivência de atuação com ISOs 9001, 14001 e 45001.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/TjvHb>

### Ensino Médio

#### AUXILIAR PRODUÇÃO

**Cidade:** Limeira (SP)  
**Empresa:** Suzano  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Auxiliar nas atividades de operação das desaguadoras/pátio de madeira, posicionando e selecionando pallets, bem como efetuando a limpeza geral e área da preparação de madeira, atender todos os requisitos de segurança aplicáveis às suas atividades, manter atualizados os treinamentos de segurança conforme Matriz de Treinamentos, executar as ferramentas de segurança disponíveis e contribuir ativamente para evolução da Cultura de Segurança da Companhia, e auxiliar nas rotinas gerais do pátio de madeira.  
**Requisitos:** Com iniciativa, perfil analítico e que proponha ideias e soluções.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/CJIZC>

### Ensino Médio

#### MARINHEIRA DE CONVÉS

**Cidade:** Niterói (RJ)  
**Empresa:** Wilson Sons  
**Período:** Escala: 7x7  
**Atividade:** Manter limpa e conservada a embarcação, cumprir todos os detalhes do serviço, sobretudo os que se relacionem com limpeza, arrumação e higiene dos conveses, paióis, corredores, camarotes, sanitários e banheiros e Comunicar ao Comandante os reparos, substituições e suprimentos que se fizerem necessários,

nos setores da embarcação de sua responsabilidade.  
**Requisitos:** CIR compatível com a categoria, certificados de formação Aquaviários (STCW), TBS/1 e EBCP - em dia e NR 35 - Trabalho em altura.  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/UbzDt>

## REGIÃO SUL

### Ensino Superior

#### ANALISTA DE EFICIÊNCIA

**Cidade:** Imbituba (SC)  
**Empresa:** Santos Brasil  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Responsável pelo planejamento de ações no sistema, elaboração de planos de ação junto a equipe operacional, Atualização de indicadores no sistema, dar visibilidade através de gráficos e planilhas da performance operacional e elaborar apresentações conforme demanda.  
**Requisitos:** Formação em preferência na área de Logística ou correlatas, Power BI e conhecimento em Informática básica (Excel, Word, sistemas).  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/qCJPr>

#### PLANEJADORA DE PÁTIO

**Cidade:** Imbituba (SC)  
**Empresa:** Santos Brasil  
**Período:** Tempo Integral  
**Atividade:** Assegurar que todos os processos estejam devidamente controlados e mapeados, podendo ser demonstrado através de evidências, elaborar e atualizar toda a documentação necessária antes e após o término de operação para posterior consolidação do faturamento e planejar contêineres e sequenciá-los para embarque, bem como planejar as descargas dos navios.  
**Requisitos:** Formação em área de Logística ou correlatas, curso de Planejamento em Full Contêiner e conhecimento em Informática básica (Excel, Word, sistemas).  
**Inscritos:**  
<https://abrir.link/YRAcl>

## OPINIÃO



## HUDSON CARVALHO

Consultor em Gestão de Pessoas e Estratégia Empresarial,  
diretor executivo da Elabore Online – Resultados Através das Pessoas  
[opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

## ▶ ESTRATÉGIA

# Sonhar é fundamental, mas conheça seus irmãos mais velhos: a disciplina e o equilíbrio

((

O que não me mata, torna-me mais forte”

Friedrich Nietzsche (1844-1900), filósofo,  
escritor, estudioso de línguas clássicas e  
compositor alemão

Quem me acompanha por aqui sabe que não recomendo a ninguém que paute sua própria vida pelas redes sociais, através daqueles posts onde todos são felizes e saudáveis em seus barcos e carros de luxo. Mas também digo que é possível encontrar por lá entretenimento de qualidade e informação séria.

Foi em duas delas – no Instagram e no LinkedIn - que achei os dois pontos de apoio que pretendo usar neste texto, para falar da importância de praticar a disciplina e do necessário equilíbrio para mantê-la. Sem esses dois traços de comportamento, os projetos não saem do papel e os sonhos, bem, ... permanecem apenas assim.

O primeiro deles vem do Instagram, no vídeo que fala da Regra do 8+8+8. Veja que ideia simples e poderosa: a receita diária para dividir as vinte e quatro horas do dia. Oito horas de bom sono e oito de trabalho duro. E as oito restantes? O vídeo sugere subdividi-las em “F’s”, “A’s” e “S’s”, significando Família, Felicidade e Fé, seguidas de Alimentação, Atividade Física e Aprendizado e, por fim, Saúde, Socialização e Sabedoria. Simples assim.

Uau!! Simples uma ova! Exige tremenda capacidade de manter-se disciplinado para atingir esse equilíbrio.

Torço muito que essa ideia faça tanto sentido para você quanto para mim. Por uma razão simples. Fora desse equilíbrio, é possível viver? Sim, mas não por muito tempo. E quando a falta de equilíbrio vier cobrar a conta, levando parte de sua saúde física ou emocional, a perda de produtividade não virá aos poucos. Ela será abrupta, de um dia para o outro, trazendo um enorme perde-perde, onde estarão envolvidas as empresas que nos contratam, os entes queridos que vivem à nossa volta e - no centro do furacão – nós mesmos, nossas carreiras e vidas, pessoal e profissional.

A convicção de que esse caminho é o melhor foi o que me motivou a encerrar minha carreira executiva e fundar a ElaboreOnline, onde pudesse pensar e planejar soluções que apresentassem resultados usando essa linha de trabalho. “Toda regra tem exceção”? Tem! Muitas vezes sairemos da trilha de prática desse exercício de busca do equilíbrio, o que além e natural, não será um problema, se tivermos a disciplina de

voltar ao necessário equilíbrio.

Como nunca gosto de propor um caminho, sem dar uma dica de como executá-lo, transcrevo abaixo o texto que achei no LinkedIn o qual, creio, ajudará a criar os hábitos que levem ao comportamento acima. Para mim, que apesar de adotar, por questão de economia apenas, meu primeiro e último nome, mas que tenho um “Simonetto” no meio, denunciando a origem italiana da minha família, fez sentido.

Veja se fazem sentido para você, os SETE CONCEITOS ITALIANOS QUE VÃO MUDAR SUA VIDA:

- 1. *Il dolce far niente.*** "A doçura de não fazer nada" - Domine a arte de aproveitar o momento sem a necessidade de ser produtivo ou ocupado. Tire um tempo para recarregar. Você terá suas ideias mais criativas se der uma pausa para a sua mente;
- 2. *Festina lente.*** "Apreste-se devagar" - É melhor dar pequenos passos na direção certa, do que grandes saltos na direção errada. Estabeleça metas pequenas e de curto prazo, não tente realizar tudo de uma vez;
- 3. *Fare una passeggiata.*** "Dê um passeio" - Os italianos têm um ritual noturno: dar um passeio com os entes queridos após o jantar. Dê um passeio para limpar sua mente, reduzir o estresse e a ansiedade, e se conectar com o ambiente ao seu redor;
- 4. *Lupus in fabula.*** "O lobo no conto de fadas" - Sempre há um obstáculo inesperado virando a esquina. Se planeje para o risco, especialmente se as coisas parecerem boas demais para serem verdade;
- 5. *Ani, amore e bicchieri di vino non se contano mai.*** "Anos, amores e taças de vinho, esses nunca devem ser contados" - A idade é apenas um número. Você nunca é "velho demais" para se reinventar. A vida é curta e deve ser vivida ao máximo. Aprecie e celebre os momentos mais agradáveis;
- 6. *Sprezzature.*** "Fazer algo parecer fácil" - Tente cultivar um senso de facilidade em tudo o que faz, mesmo enfrentando desafios. A confiança tranquila é altamente sedutora;
- 7. *La vita é bella.*** "A vida é bela" - Você não precisa de grandes marcos para mudar sua vida e experimentar a alegria- Perceba as pequenas coisas: o primeiro gole de café, um pôr do sol deslumbrante, uma longa risada com os amigos.

E você? Consegue equilibrar-se? Torço por nós!

QUEM ME ACOMPANHA POR AQUI SABE QUE NÃO RECOMENDO A NINGUÉM QUE PAUTE SUA PRÓPRIA VIDA PELAS REDES SOCIAIS, ATRAVÉS DAQUELES POSTS ONDE TODOS SÃO FELIZES E SAUDÁVEIS EM SEUS BARCOS E CARROS DE LUXO. MAS TAMBÉM DIGO QUE É POSSÍVEL ENCONTRAR POR LÁ ENTRETENIMENTO DE QUALIDADE E INFORMAÇÃO SÉRIA



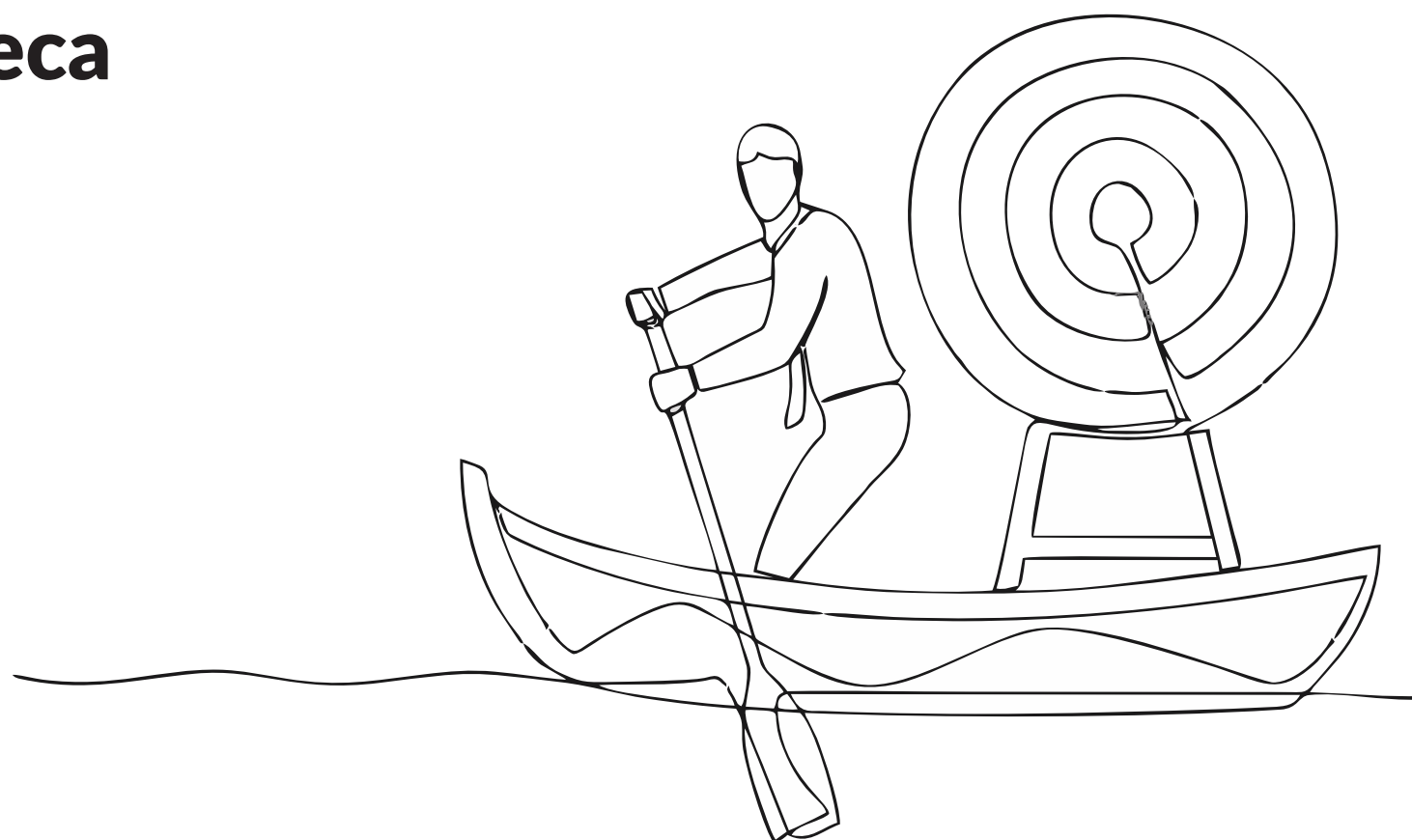
## AUGUSTO CESAR BARRETO ROCHA

Doutor em Engenharia de Transportes, professor associado da Universidade Federal do Amazonas e diretor adjunto da Federação das Indústrias do Estado do Amazonas

[opinioao@portalbenews.com.br](mailto:opinioao@portalbenews.com.br)

► INFRAESTRUTURA

# Os armadores e a seca



**A**rmadores são empresas ou pessoas que operam navios para fins comerciais. Há quatro principais armadores que operam para a cidade de Manaus com cargas em contêineres: Aliança, Login, Mercosul e Norcoast. De maneira geral, são grandes grupos empresariais, que possuem muita estrutura e tecnologia. Por exemplo, a Maersk Line é uma das líderes mundiais na logística de contêineres e faturou, em 2023, mais de US\$ 51 bilhões – ela é a controladora da Aliança Navegação. São grandes empresas globais, com alta tecnologia e competência.

A Mercosul Line é ligada ao grupo CMA CGM, faturou cerca de US\$ 47 bilhões em 2023. A Login Logística é uma empresa nacional, que faturou cerca de R\$ 2,3 bilhões, mas 73% de sua propriedade são de uma empresa com base em Luxemburgo, na qual a MSC é a holding controladora, com cerca de US\$ 28 bilhões de faturamento. Por fim, a Norcoast é vinculada à Hapag-Lloyd e à Norsul. A Hapag-Lloyd faturou em 2023 cerca de US\$ 19 bilhões. Com estas quatro empresas globais, estamos certamente muito bem servidos de capacidade de comunicação com o mercado e de entendimento de seus negócios. Não há amadores, mas belos armadores.

Na seca de 2023, a indústria do Amazonas teve um sobrecusto de R\$ 1,4 bilhão em sua operação logística. É fácil ficar indignado com tanto excesso, quando são fornecedores tão capacitados em seus negócios. Desta forma, é natural dialogar com eles para compreender o que poderá ser feito para prevenção do

cenário em 2024. E se a seca for maior? Quais os estudos em curso para enfrentar a questão? Quais estudos estão sendo financiados ou realizados diretamente para entender o problema? Afinal, a dinâmica dos rios pode afetar a navegação por mais de dois meses do ano, interrompendo o fluxo normal de navios até Manaus.

Alguns insistem em dizer que a dragagem é a solução. No entanto, eu não vejo como pode ser a solução por um motivo simples: não resolveu no ano passado – só a chuva ajudou. Claro que a seca de 2024 pode não ser tão severa quanto foi em 2023, afinal já há sinais positivos no 12º Boletim Hidrológico da Bacia do Amazonas, emitido pelo Serviço Geológico do Brasil (SGP/CPRM). É muito importante que se façam estudos com o objetivo de entender melhor o fenômeno das cheias e vazantes, nos pontos críticos da "hidrovia" do Amazonas, que vem até Manaus. Depois deles, será possível indicar qual a melhor solução. Sem isso, continuaremos apostando nas soluções e gastando recursos à toa.

Claro que as hidrovias ou "hidrovias" possuem a dependência das chuvas e que os governos possuem um papel fundamental na questão. Isso será tema do texto da próxima semana. O que nos preocupa, por hoje, é a responsabilidade dos operadores privados das hidrovias: o que eles farão se houver novamente a interrupção? Não são microempresas com um problema de falta de chuva. São grandes operadores globais, com grandes responsabilidades associadas com as suas operações. Minimamente, o que se espera é um diálogo profissional.

NA SECA DE 2023, A INDÚSTRIA DO AMAZONAS TEVE UM SOBRECUSTO DE R\$ 1,4 BILHÃO EM SUA OPERAÇÃO LOGÍSTICA. É FÁCIL FICAR INDIGNADO COM TANTO EXCESSO, QUANDO SÃO FORNECEDORES TÃO CAPACITADOS EM SEUS NEGÓCIOS. DESTA FORMA, É NATURAL DIALOGAR COM ELAS PARA COMPREENDER O QUE PODERÁ SER FEITO PARA PREVENÇÃO DO CENÁRIO EM 2024

# OPINIÃO

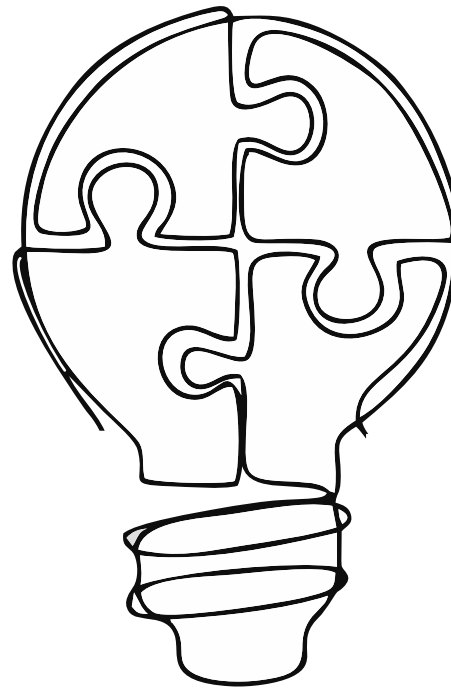


## FREDERICO BUSSINGER

Consultor, engenheiro e economista. Ex-diretor da Companhia Docas do Estado de São Paulo (Codesp), ex-presidente da Docas de São Sebastião e ex-secretário-executivo do Ministério dos Transportes. [opinio@portalbenews.com.br](mailto:opinio@portalbenews.com.br)

► PLANEJAMENTO

## São Paulo no escuro



Falta de energia elétrica torna-se rotina em São Paulo. Cada vez mais frequente, prolongada e abrangente. Esse aparente novo-normal vai até nos tornando insensíveis ao noticiário. Mas quando, por exemplo, apagões atingem a famosa esquina das avenidas Ipiranga x São João e a internacional Rua 25 de Março, os icônicos edifícios Copan e Itália e a Santa Casa fica mais de 24 horas precariamente funcionando com geradores; alarme!

Rádios e TVs divulgam dramas humanos perturbadores, clamores desesperados dos comerciantes e um “salve-se-quem-puder” na busca de alternativas. Prejuízos econômico-financeiros? Nem podem ainda ser contabilizados. A propósito: qual a estimativa de impacto desses apagões no PIB da metrópole nesse 2024? Se tomarmos as decisões corretas, quantos anos serão necessários para que São Paulo tenha um serviço “razoável”?

Tocado, resolvi dedicar um tempo para sistematizar o noticiário, ler notícias mais analíticas e comunicados e ouvir entrevistas de “especialistas”. E, principalmente, consultar colegas de trabalho remanescentes da antiga Light (onde comecei como estagiário no início dos anos 1970), da turma da eletricidade da Poli-USP/73 e da “comunidade de manutenção”, muitos dos quais também pioneiros da hoje pujante Abraman (Associação Brasileira de Manutenção e Gestão de Ativos).

Nas explicações, uma unanimidade: 1) Falta investimentos (contrastando com o lucro global de € 3,44 bilhões da italiana Enel – R\$ 1,3 bilhão só em São Paulo). Também como causas primárias: 2) Os mais afeitos ao setor e à concessionária dizem que falta-lhe capacidade para atuação em situações de emergência (equipamentos, materiais e trabalhadores, insuficientes após sucessivos enxugamentos): a incidência de falhas e os elevados tempos para restabelecimento dos serviços não deixam margem a dúvidas. 3) E falta fiscalização: muito provavelmente!

Já como explicação para essas causas primárias, alguns cravam advir da própria opção pelo modelo desestatizado. Vale discutir, apesar de que apagões também existiram e existem sob empresas e gestões estatais. Outros, que “imensos subsídios (sociais e energias alternativas) embutidos nas tarifas e a centralização e padronização da regulação pela Aneel (Agência Nacional de Energia Elétrica)” tanto reduzem a flexibilidade e a autonomia da fiscalização local, como drenam recursos que poderiam ser usados na manutenção e expansão das redes. Aliás, também os drenariam os conhecidos “gatos” (ligações clandestinas) que, em algumas regiões do País, chegariam a 40%!

Como agravantes (ou álibis?), também são citados: o crescimento acelerado da demanda/consumo, resultante da proliferação de aparelhos de ar-condicionado e dos eletrônicos da vida moderna; a nojeira do emaranhado de fios de telefonia e fibra ótica nos postes, que dificultaria intervenções das turmas de manutenção, principalmente nas redes de baixa tensão; as árvores que, nesse caso, passam a vilãs; e as mudanças climáticas, explicação sempre no bolso do colete para problemas diversos.

Da parte da concessionária e das autoridades, chama atenção as pouco elucidativas explicações e a imprevisibilidade de soluções: há algumas de “cabo de esquadra”, como se dizia antigamente. Por muito menos, quando o álibi da falta de geração tornou-se insustentável com a chegada das grandes hidrelétricas, a partir de Furnas (1958) e Eletrobras (1962), técnicos e dirigentes da Light foram demitidos. E olha que a Light também visava lucro: e como!

Essas manifestações, porém, têm seu lado positivo: são reveladoras e subsídios importantes para estratégias de solução desse imbróglio.

Mostram, desde logo, que o tema é multifacetado e complexo: cada uma daquelas variáveis têm contribuições em maior ou menor grau. Mas revelam, também, uma lacuna nesse caleidoscópio analítico; sobre o que se fala pouco: falta de engenharia, particularmente de engenharia de manutenção. Faltaria engenharia na concessionária (deve faltar engenheiros também), na fiscalização e regulação, nos órgãos públicos e nos governos.

O silêncio das entidades e dos conselhos de engenharia é, pois, inexplicável!

Técnicas e uma cultura de manutenção sempre foram desafios no Brasil. Mas ao final do Século XX já se utilizava, nas análises de confiabilidade para identificação de tendências, médias móveis (popularizadas durante a recente pandemia de Covid).

No lugar da “predativa”, ironia da época, a manutenção preventiva já era amplamente utilizada; da mesma forma como análises de “custo do ciclo de vida” (ao invés do mero custo de aquisição). Garantia de qualidade ampliava a abordagem de controle de qualidade, etc. Será que, depois de tantos avanços, estamos regredindo?

As dimensões econômico-financeira, jurídica, ambiental, de controle, etc., que progressivamente ganharam protagonismo nos processos decisórios dos últimos tempos, são, sim, muito importantes. Mas engenharia precisa voltar ao primeiro plano: os apagões paulistanos, mais frequentes, prolongados e abrangentes, o indicam... e levantam dúvidas se também já não atingem ideias, estratégias, regulação e governança.

PREJUÍZOS ECONÔMICO-FINANCEIROS? NEM PODEM AINDA SER CONTABILIZADOS. A PROPÓSITO: QUAL A ESTIMATIVA DE IMPACTO DESSES APAGÕES NO PIB DA METRÓPOLE NESSE 2024? SE TOMARMOS AS DECISÕES CORRETAS, QUANTOS ANOS SERÃO NECESSÁRIOS PARA QUE SÃO PAULO TENHA UM SERVIÇO “RAZOÁVEL”?